

Leite dado pela Prefeitura pode estar infectado

Funcionários do posto de saúde da Cidade Dutra, Zona Sul, encontraram ratos entre pacotes de meio quilo do produto em um lote de uma tonelada; autorização de compra foi dada por Getúlio Hanashiro

PABLO PEREIRA

A Prefeitura está distribuindo caixas de leite em pó com ratos em São Paulo. Os animais foram encontrados por funcionários do posto de saúde da Cidade Dutra, na Zona Sul, aninhados entre pacotes de meio quilo do produto, em um lote de uma tonelada. O leite foi entregue na unidade no dia 3 de agosto e os roedores foram encontrados no mesmo dia. O posto havia sido detetizado em julho.

Comprado pela Secretaria Municipal de Saúde da empresa Nutril Nutrimentos Industriais, o leite foi

levado para o posto para ser distribuído no programa de alimentação suplementar da Prefeitura. Somente na unidade da Rua Cristina de Vasconcelos Ceccato, 180 crianças com desnutrição estão cadastradas.

O lote foi interditado por suspeita de contaminação. "Nenhum pacote foi entregue às mães", afirmou ontem a assistente social do posto, Eliana Lopes. "Já estávamos comemorando a entrega", disse a pediatra Maria Cristina Carvalho, que trabalha com bebês desnutridos há dois anos na unidade. A urina e fezes de ratos, encontrados entre os pacotes de leite, podem transmitir doenças

como a leptospirose.

Segundo assessores da prefeitura, o lote interditado no posto de Cidade Dutra faz parte de 355 toneladas, compradas pela Secretaria da Saúde no final do mês passado. O negócio, no valor de R\$ 1,7 milhão, foi fechado por meio da Ata de Registro de Preços da Secretaria de Abastecimento. A Nutril garante que já entregou 98 toneladas do produto.

A Prefeitura quer cancelar o contrato e devolver o leite. "Se eles não quiserem mais o leite, teremos um prejuízo de R\$ 50 mil", disse a representante da Nutril em São Paulo. A decisão de devolver o leite foi tomada pelo prefeito Paulo

SALA COM O
MATERIAL
ESTOCADO FOI
ISOLADA

Maluf, segundo assessores da prefeitura. O negócio foi fechado dia 28, o último dia de vigência de uma licitação da Secretaria de Abastecimento.

O problema ficou nas mãos do secretário da Saúde, Getúlio Hanashiro. A autorização para a compra do leite foi dele, que agora terá que se encarregar de desfazer o negócio.

Anteontem, Hanashiro afirmou que a devolução do leite foi decidida porque o governo prepara novo programa de distribuição de leite para alunos que não tiverem faltas nas escolas. Assessores do prefeito garantem que Maluf cancelou o contrato por que há irregularidades no negócio.



Caixas com pacotes de leite misturadas com fezes e urina de rato